

Empresas oferecem variedade de serviços e coberturas

A concorrência acirrada entre as empresas que trabalham com prestação de serviços na área médica está trazendo a cada dia mais benefícios para os usuários. A Golden Cross, por exemplo, que tem 2,2 milhões de associados, inovou com o serviço de atendimento domiciliar. Os associados podem chamar, gratuitamente, um médico em casa a qualquer hora e, em caso de serem submetidos a uma cirurgia, podem pedir a transferência de recursos hospitalares para a sua residência até terem alta do pós-operatório.

A Amil também presta um serviço diferenciado: em sua rede de 4.500 médicos credenciados

há cobertura para doenças crônicas e pré-existentes, o que viabiliza a consulta e internação para tratamentos de bronquites e diabetes, segundo o diretor técnico Antônio Jorge Kropf.

As seguradoras também esbanjam diferenciais. A Sul América inaugura no dia 1º de março um plano com cobertura para Aids — é bom lembrar que até o dia 22 de junho todas as seguradoras terão de oferecer Apólice de Garantia Compreensiva, um seguro que oferece cobertura para todo o tipo de doenças, inclusive as infecto-contagiosas, que hoje estão praticamente descobertas. Vale ressaltar que as seguradoras oferecem um atrativo

extra: cobertura no exterior.

Os 1,38 milhão de segurados da Bradesco, por exemplo, possuem acoplados aos seus planos um serviço de assistência pessoal, que inclui resgate no Brasil e no exterior, e uma série de benefícios extras à área médica. Segundo Danton Magalhães de Souza, diretor de saúde da Bradesco, um segurado que seja autônomo, por exemplo, tem direito a receber diárias entre R\$ 50 e R\$ 200, caso esteja impossibilitado de trabalhar, e supondo que esteja em viagem ao exterior, pode receber um adiantamento de até R\$ 10 mil para pagar fiança penal.

— Também localizamos бага-

gens extraviadas para nossos segurados, damos adiantamento de até R\$ 400 em caso de roubo no exterior e fazemos translados de corpo em caso de falecimento.

A Sul América não fica atrás. Segundo Henrique Berardinelli, diretor técnico, se o segurado estiver em viagem no exterior e ficar internado por mais de dez dias, a companhia fornece passagem de ida e volta para um parente acompanhá-lo. Da mesma forma, a empresa paga passagens ao segurado caso este precise retornar antecipadamente de viagem ao estrangeiro por motivo de falecimento de parentes próximos.